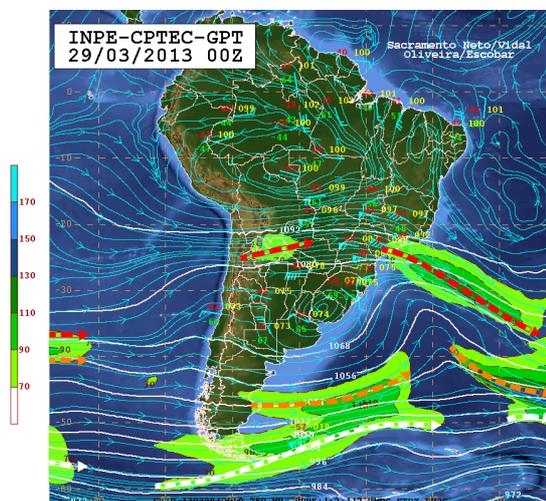




Análise Sinótica

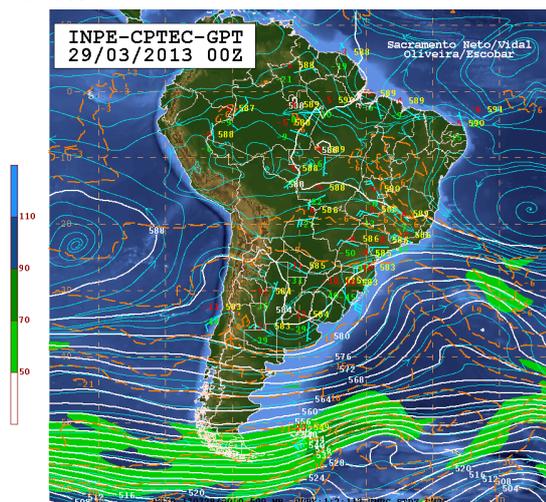
29 March 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



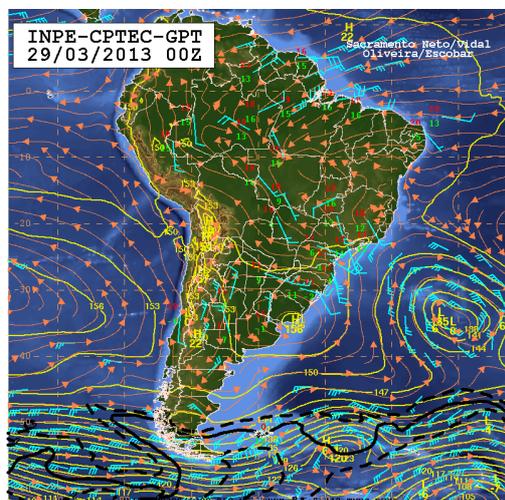
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 29/03, nota-se um centro anticiclônico no norte da Bolívia em aproximadamente 13°S/65°W, cuja crista se estende até GO e TO. Este sistema está associado à Alta da Bolívia (AB). Observa-se um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado sobre o PI por volta de 07°S/43°W. A combinação da circulação do VCAN com a circulação da AB gera difluência no escoamento sobre o setor norte do continente. Esta difluência gera divergência de massa neste nível, que resulta em convergência nos níveis mais baixos da troposfera, padrão que aliado à termodinâmica favorável intensifica a atividade convectiva vista na imagem de satélite. Ao sul de 15°S aproximadamente no continente nota-se a presença de um cavado, contornado em sua dianteira pelo Jato Subtropical (JST). A combinação da dianteira do cavado com a divergência da crista estendida da AB favorece o alinhamento da convergência de umidade entre as Regiões Centro-Oeste e Sudeste do Brasil. Este padrão colabora para definir a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) há dois dias. No Uruguai nota-se um anticiclone e um cavado a leste deste anticiclone. Ao sul de 40°S nota-se a atuação da corrente de Jato Polar (JP).

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 29/03, nota-se o reflexo do cavado no continente entre o interior do Brasil e parte do Sudeste, porém no interior a circulação é menos definida. Como comentado anteriormente este sistema ajuda a alinhar a convergência de umidade em baixos níveis entre as Regiões Centro-Oeste e Sudeste, que define a ZCAS. Também nota-se o reflexo do anticiclone entre o nordeste da Argentina e o Uruguai e do cavado frontal a leste deste sistema, sobre o Atlântico. Sobre o leste do Nordeste observa-se uma crista que inibe a formação de instabilidade significativa. Ao sul de 40°S observa-se um padrão mais baroclínico, com gradiente de geopotencial e ventos, que é favorecido pela atuação do JP.

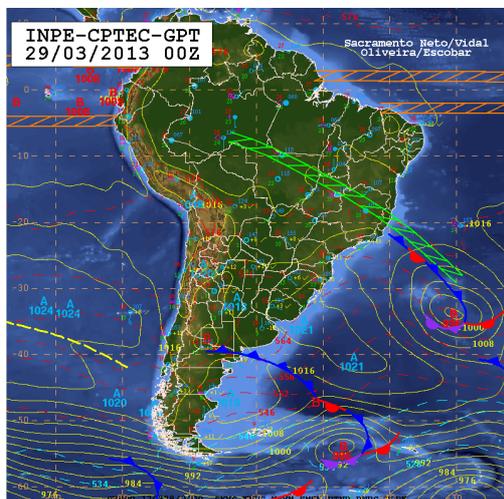
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 29/03, nota-se a confluência do escoamento entre o norte de MT, GO, norte de MG e ES, menos definida em relação ao dia anterior, que por sua vez gera a convergência de umidade e alinha a ZCAS. Nota-se que o cavado frontal entre altitude e nível médio sobre o Atlântico reflete neste nível com um centro no oceano mais intenso em relação à análise anterior, no valor de 1350 mgp em torno de 34°S/33°W. Este sistema também tem suporte do JST, adquiriu um ramo frontal e também ajuda a alinhar a ZCAS. Entre o Uruguai e o Atlântico nota-se um anticiclone migratório, que em conjunto com o sistema ciclônico comentado anteriormente intensificou o gradiente de geopotencial sobre a costa leste entre o sul do RJ e o RS. Desta forma, os ventos também se intensificaram e geram advecção de umidade do oceano, que favorece a formação de nebulosidade baixa e chuva fraca, principalmente no litoral. O escoamento baroclínico neste nível acompanha a corrente de JP e o padrão baroclínico em 500 hPa ao sul de 45°S aproximadamente.

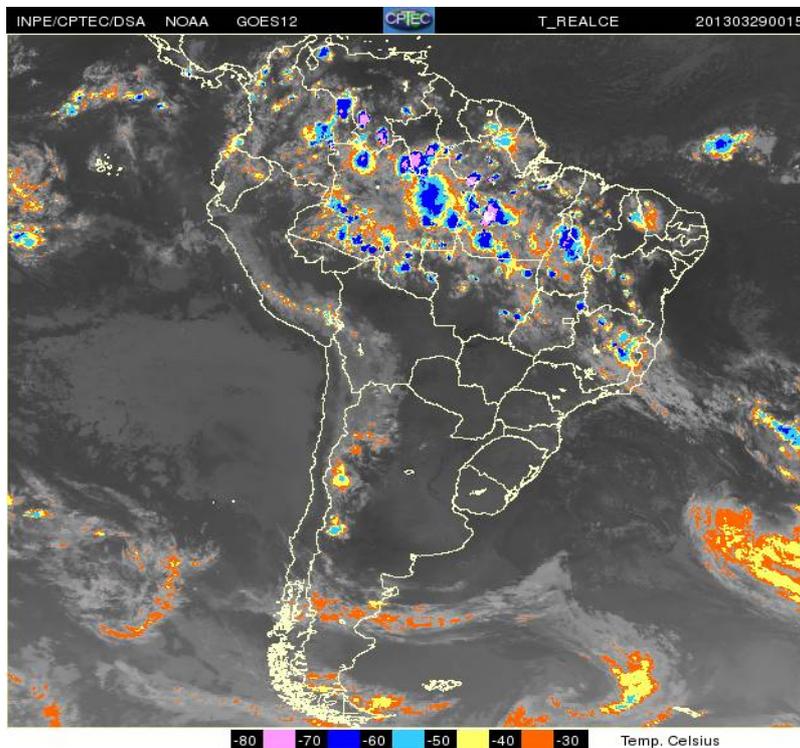


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 29/03 nota-se a presença da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) entre o sul do AM, norte e nordeste de MT, norte de GO, DF, noroeste e leste de MG, ES e extremo sul da BA, seguindo pelo Atlântico até um ciclone extratropical de 996 hPa, posicionado em torno de 4°S/30°W. O ramo frontal associado a este ciclone estende-se até às proximidades da costa sul do Estado do RJ, sem atuar sobre o continente. O anticiclone migratório está centrado em torno de 38°S/49°W com pressão de 1020 hPa e sua circulação atua entre o Uruguai, parte do norte e nordeste da Argentina e parte do Sul do Brasil, estendendo um pulso sobre o centro-leste de SP, sul de MG e parte do RJ. Este padrão favoreceu uma queda da umidade e da temperatura de forma, mas nada significativo, uma vez que este sistema tem características subtropicais. Nota-se um sistema frontal no Atlântico Sul, com ramo frio ao sul da Província de Buenos Aires. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada a leste de 10°W, fora do domínio desta figura. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor pontual de 1024 hPa posicionado em torno de 32°S/90°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) segue com dois ramos tanto no Pacífico, quanto no Atlântico. No Pacífico estes ramos encontram-se posicionados entre 03°S/06°S e entre 03°N/06°N. No Atlântico um dos ramos oscila por volta de 02°S/04°S e o outro em torno de 01°N/03°N.

Satélite



29 March 2013 - 00Z



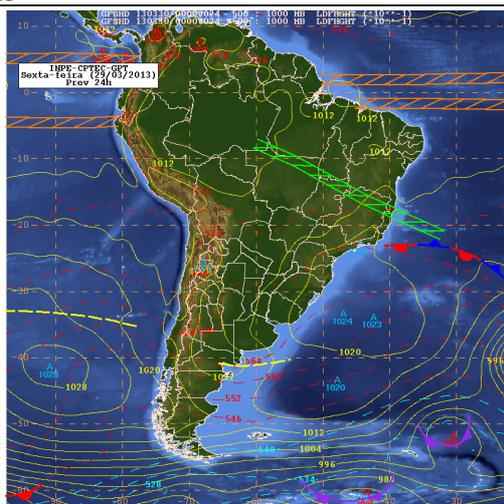
Previsão

A previsão de tempo para os próximos dias não sofreu muitas mudanças. A ZCAS ainda deverá persistir até hoje (29), com um pequeno deslocamento para nordeste, de acordo com o deslocamento do cavado na coluna troposférica. Desta forma, a instabilidade persistirá alinhada entre parte do Sudeste, sul da BA, interior e parte do norte do continente. Neste último setor, o alinhamento da instabilidade continua principalmente pela termodinâmica e pela difluência em altitude. A difluência em altitude persistirá pela atuação da AB nos próximos dias. A onda frontal com características subtropicais (suporte do JST) se afastará rapidamente para o oceano. Este sistema também ajuda a alinhar a ZCAS hoje. Nos dias subsequentes, mesmo com o afastamento do sistema, haverá um cavado invertido que ainda favorecerá a convergência de umidade entre o ES e sul da BA, onde a condição será de períodos de chuva, porém os volumes não deverão ser tão significativos. Nas demais áreas de instabilidade, a chuva será em forma de pancada principalmente, porém mais aglomerada, devido ao alinhamento da ZCAS, com núcleos mais intensos embebidos, devido à interação com a mesoescala. A partir do sábado (30) a ZCAS começará a se dissipar, pois o cavado perderá força e começará a se configurar um anticiclone em 500 hPa. Mas, em baixos níveis ainda poderá se observar uma confluência dos ventos, o que ainda favorecerá o alinhamento da instabilidade, onde se definirá uma Zona de Convergência de Umidade (ZCOU). Simultaneamente, a circulação na retaguarda da ZCAS e da onda frontal, associada ao anticiclone migratório influenciará o tempo na costa leste entre SP e o RS ao longo desta semana. Os dias serão mais nublados com períodos de chuva fraca até pelo menos o domingo na costa de SP e do RJ, no Sul do país já começa a melhorar neste dia. A tendência é que hoje (29) este anticiclone se reforce, devido à advecção de vortacidade anticiclônica pela crista em altitude na retaguarda do cavado que dá suporte a onda frontal. Assim, a chuva se intensificará neste dia no setor comentado. Entre o sábado e o domingo o anticiclone se deslocará para nordeste e favorecerá ventos de quadrante norte, mas com umidade disponível favorecerá pancadas de chuva em alguns pontos, principalmente entre SP e RJ. Entre MG e GO com a desconfiguração da ZCAS a chuva também ocorrerá de forma mais isolada. No domingo (31) um centro ciclônico se formará no interior do continente, entre MT e GO e a convergência de umidade se direcionará principalmente entre boa parte da Região Centro-Oeste e Norte do Brasil, reforçada pela difluência em altitude, onde ocorrerá a instabilidade mais significativa, apesar da atuação do anticiclone em 500 hPa. Porém, esta instabilidade deverá ocorrer de forma mais isolada, pois a ZCAS se desconfigurará. Além disso, no domingo (31) um sistema frontal se aproximará do RS e direcionará o escoamento em baixos níveis para este estado, Paraguai e Argentina. Este padrão também favorecerá o enfraquecimento da ZCAS e a convergência de umidade no setor mais oeste do continente. Este sistema terá deslocamento mais zonal nos dias subsequentes e não influenciará o tempo no Brasil. Entretanto, a presença do JST, perturbações em 500 hPa e a convergência de umidade favorecerão instabilidade principalmente entre os setores norte, interior e oeste entre SP e Região Sul do Brasil entre a segunda e a quarta-feira. Na quarta-feira um centro de baixa pressão se formará no leste da Argentina, devido ao deslocamento de um VCAN que cruzará a Cordilheira dos Andes. No norte e oeste do Nordeste a instabilidade diminuirá, pois o VCAN se deslocará para leste.

Elaborado por Caroline Vidal

Mapas de Previsão

24 horas



48 horas



Mapas de Previsão

72 horas

96 horas

120 horas

